A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 9 de fevereiro de 1926 | GERENTE - CLAUDINO MOURA | NUMERO [illegible]2

Pela ordem e contra a revolta

Os applausos e testemunhos de solidariedade recebidos pelo chefe do govêrno

Continuam a chegar ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, desta capital, do interior e de outros pontos do paiz, os mais expressivos testemunhos de solidariedade e applausos, por motivo da suffocação do levante da madrugada de 5 e do modo como s. exc. vem agindo em face da invasão dos rebeldes pelo alto sertão.

Numerosas pessôas representativas têm ido a palacio apresentar e reaffirmar os seus votos de apoio á [illegible] attitude do govêrno, ao qual não céssam de chegar, com as mensagens de parabens os mais significativos offerecimentos.

Publicamos abaixo os telegrammas hontem recebidos pelo chefe de Estado:

O nosso eminente conterraneo sr. senador Epitacio Pessôa, a quem communicára o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, as ultimas occorrencias desta capital, transmittiu de Petropolis a s. exc. o seguinte despacho de felicitações:

Petropolis, 6 — Multos parabens exito diligencia contra conspiradores — Epitacio Pessôa.

Pirpirituba, 8 — Muito agradecido suas noticias sobre rebeldes. Tenho firme confiança Providencia ajudará lhe-á vencer afflictiva situação. Continue mandar noticias. Onde está Zé Ferreira? Abraços — Solon de Lucena.

Borborema, 8 Agora melhor informado jornaes envio caro amigo congratulações pela bravura promptidão tem defendido nosso Estado invasão relarta revoltosos. Abraços — Solon de Lucena.

Rio, 7 Enthusiasmado brilhante resultado diligencia mando apertado abraço. Communiquei presidente Republica seus telegrammas - João Pessôa.

Soledade, 7 Congratulações actuação vossencia abato mashorca nessa capital. Saudações — José Castor.

Parahyba, 7 — Motivo doença só agora posso congratular-me eminente amigo attitude corajosa repressão levante Cruz das Armas — Amaro Nunes.

Esperança, 7 — Acceite v. exc. juntamente dignos auxiliares meus sinceros parabens pelo alto civismo defeza legalidade nossa querida Parahyba. Cordiaes saudações Francisco Salles.

Esperança, 7 - Caso necessite serviços offereço pequenos prestimos defeza Estado e legalidade — Arthur Sobreira.

Bananeiras, 8 — Parabens vossa energia suffocando sediciosos. Saudações — Bazilio Netto.

Bananeiras, 8 — Congratulações vossa destemerosa patriotica attitude repelindo pela força sediciosos transviados da lei ordem. Saudações José Mello, juiz direito.

Bananeiras, 8 — Felicitamos vossencia victoria alcançada contra impatriotico movimento subversivo. Respeitosas saudações Alfredo Guimarães, Gustavo Torres.

Bananeiras, 8 — Acceite effusivas felicitações pela coragem com que dominou entrada rebeldes ahi. Pode v. exc contar minha solidariedade e dispor do que estiver meu alcance. Saudações — Ascendino Neves.

Serraria, 8 - Congratulo-me v. exc. fracasso complot. Viva legalidade. Cordiaes saudações — Rodrigues Moreira.

Areia, 8 Congratulações prompta suffocação attentado rebeldes contra essa capital seu benemerito govêrno cujo destemor defesa legalidade lado bravura força publica nos enche orgulho. Saudações — Juvenal Espinola.

Areia, 7 — Congratulo-me prezado amigo nosso Estado suas promptas efficazes providencias jugulando assalto rebeldes contra capital seu honrado govêrno cuja bravura Força Publica foi mais uma vez comprovada. Areia envia enthusiasticas felicitações. Abraços - Cunha Lima.

Cabedello, 7 — Conselho Municipal Cabedello congratula-se vossencia heroica jugulação tentativa movimento sedicioso capital e hypotheca absoluta solidariedade sombrio momento atravessamos. Cordiaes saudações — José Guedes, Antonio Gondin, Adherbal Piragybe, José Telles junior, João Balduino Guimarães.

Teixeira, 6 - Estou inteira disposição vossencia qualquer acção Antonio Immaginario.

Teixeira, 6 — Momento rebeldes confins Estado ameaçam invasão amigos parentes collocam disposição illustre amigo defeza sua auctoridade. Abraços — Duarte Dantas.

Parahyba, 6 — Sinceras effectuosas congratulações victoria contra revoltosos tomando parte pessoalmente revelando verdadeiro heroismo bravura defesa cara Parahyba. Abraços — Manuel Paiva, juiz direito.

Parahyba, 6 Queira vossencia acceitar felicitações victoria contra rebeldes debalde tentaram perturbar ordem legal. Offereço meus serviços legalidade Respeitosas saudações — Oeuerino Guimarães.

Parahyba, 6 Felicito vossencia triumpho alcançado mesmo tempo hypotheco minha solidariedade ao vosso govêrno. Saudações. João Loureiro.

Parahyba, 6 — Hypothecando solidariedade apresentamos congratulações pela victoria da legalidade. Saudações. João Menezes, Luiz Donizetti e Luiz Esberard.

Areia, 7 — Congratulando me victoria alcançada offereço meus serviços e filhos Antonio e José. Respeitosas saudações. — Tenente Raymundo Ladislau.

Cabedello, 7 — Congratulo-me vossencia triumpho legalidade fazendo abortar movimento sedicioso, inteira solidariedade. Saudações. — João Vianna, prefeito.

Areia, 7 — Conselho Municipal reunido hoje reelegeu-me seu Presidente e vice conselheiro Manuel Jardilino, por maioria. Foi votada moção solidariedade govêrno vossencia com quem se congratula malogro intentona Cruz Almas essa capital cords. sauds. — Manuel Borges, Presidente.

Taperoá 7 — Scientes vosso telegramma sobre retirada força. Povo animado. Pedimos urgente armas e munição, para a reacção, confiantes nosso benemerito, patriotico e intrepido govêrno cords. sds. — Jocelino Villar, Genesio Cabral, Francisco Alipio Villar, Hermano Cavalcante, João Casullo.

Campina Grande, 7 — Diante ameaça fronteiras nosso Estado orda bandoleira offereço vossencia meus serviços defeza legalidade. Disponho pratica policiamento cerca 1 annos vizinho Estado norte embora civil cords sauds. — Joaquim Lucio Azevedo, capitão segunda linha.

S. J. Cariry, 9 — Em meu nome e de amigos hypothecamos govêrno v. exc. inteiro apoio de solidariedade. Saudações — Alvaro Gaudencio, prefeito.

Brejo do Cruz, 8 — Telegrapho affirma hontem revoltosos alcançaram solo parahybano. Caso necessite qualquer parte meus serviços medicos independente remuneração estarei prompto. Abraços. — Lavoisier Maia.

Cajazeiras, 8 - Congratulo-me com v. exc. victoria, abatendo sediciosos. Saudações Leonel Marçal.

Taperoá, 7 — Povo deste municipio prompto pegar em armas defesa intrepido govêrno vossencia. Na qualidade amigo e auxiliar não hesitarei em receber ordens vossencia qualquer que sejam ellas com tanto que demonstre gratidão govêrno que soube impor e tudo fazer pelo engrandecimento desta terra. Nossa lema á vida pelo govêrno Suassuna. Saudações cordiaes — Hermann Cavalcanti.

S. J. Cariry, 7 — Actual momento atravessa Estado sou solidario com v. exc. podendo contar meus serviços. Saudações — Tertulliano Britto.

Parahyba, 7 — Queira v. exc. acceitar sinceros parabens pela victoria que alcaba alcançar, abortando tentativa revolta esta cidade offerecendo meus insignificantes serviços fico na espera de suas ordens — Pedro Alves de Paiva.

Taperoá, 7 — Cumprindo um dever bem alto e sagrado offerecemos nossos serviços em prol defeza integridade nossa querida Patria quando columna de insidiosos tentam manchar nossa immaculada bandeira. Viva a legalidade. José de Queiroz Andrade, Claudino Queiroz, Manoel Aurellano, Abel Pereira, sargento José Faustino, José da Costa, Mario Coura, João Christovam, Cicero de Farias Souza, Manuel Menino de Farias, Severino Marcelino, José Ribeiro, Antonio Chaves, Antonio Araujo, Benedicto Lins França, Octavio Alves Diniz, Raymundo Coentro, Ignacio Francisco Bezerra, Antonio Rodrigues Filho, Elias Ramos, João Motta, Francisco Saturnino, Manoel de Farias, Souza Antonio, Marques de Almeida e Severino Salles

Mamanguape, 7 — Pelos jornaes hoje tivemos conhecimento occorrido «Cruz de Armas». Acceite v. exc. calorosas congratulações valorosa iniciativa govêrno suffocando intrepidamente ousado levante pretendido. Este municipio inteiramente solidario acção digna, energica, patriotica, benemerito govêrno actual emergencia põe disposição v. exc todo concurso possa dispor garantia ordem integridade poderes constituidos nosso caro Estado. Cordiaes saudações — Pereira Gomes, Juiz Direito.

Areia, 7 Congratulo-me v. exc. victoria alcançada sobre [illegible]. Saudações Manoel Freire de Andrade.

Parahyba, 7 — Parabens vossa victoria suffocando rebellião vizava depor vosso patriotico e fecundo govêrno. — Carlos Rocha.

S. João do Cariry, 7 — Empregados Mesa Rendas deste municipio offerecem todo apoio govêrno v. excia promptificando-se para tudo que v. excia. precisar. — sds. Julio Vasconcellos, administrador.

Alagôa Grande, 7 — Sciente leitura União hoje congratulo-me v. excia. feliz resultado diligencia contra pertubadores ordem. Julgando-me amigo dedicado v. excia. ponho sua inteira disposição meus prestimos pessoaes e materiaes defesa legalidade. Saudações. — Felix Guerra.

Alagôa Grande, 7 — Congratulando-me presado amigo brilhante exito plano nossa policia inspirado seu illuminado espirito offereço meus serviços defesa legalidade abs. — Olivio Caldas.

O sr. presidente recebeu os seguintes telegrammas de Misericordia e Brejo do Cruz:

Misericordia, 8 - Conforme aviso José Pereira recebido passarem aqui rebeldes virtude esta noticia mandei reunir amigos fim garantir villa Espero vossencia remetter armas e munições pois contamos apenas 70 armas e estas desmuniciadas. Saudações cordiaes — José Brunet

Brejo do Cruz, 8 Recebemos um cunhete balas encarecendo remessa urgente mais munição e armamento povo verdadeiro delirio patriotico. Abraços. — Almeida.

Por cartas e cartões enviaram suas expressões de solidariedade ao chefe do govêrno os srs. dr. Americo Falcão, desembargador Bôtto de Menezes, dr. Souto Barcellos, Severino Januario de Mello, Quintilliano da Rocha Callado e Leocleclo Teixeira.

Promovida pelo «America Foot-Ball Club», realizou-se hontem uma significativa manifestação de solidariedade ao sr. presidente do Estado, reunindo-se á directoria daquelle sodalicio e aos respectivos socios, avultada massa popular.

A's 20 horas congregaram-se os manifestantes na séde do alludido club, á rua Duque de Caxias, defronte da qual tocou a banda de musica da Força Publica. Dalli o prestito seguiu para o Palacio do Govêrno.

Interpretou o sentir dos manifestantes o nosso confrade de imprensa dr. Silvino Olavo, que pronunciou o discurso que abaixo resumimos:

Está concebida nos seguintes termos a mensagem entregue ao presidente do Estado, pela directoria do «America Foot-Ball Club»:

Sr. presidente do Estado — Meus senhores — Aqui estamos os moços do America Foot-ball Club, campeão das pugnas desportivas da cidade, pioneiro da cultura physica em nossa terra, a frente do qual se encontra a figura prestigiosa e bôa de Moreira Lima que acaba de me outorgar, generosamente, o mandato, honroso para mim, de saudar ao bravo presidente.

Exmo. sr. dr. João Suassuna - Depois dos acontecimentos de 5 do corrente em que a coragem civica, a bravura e a serenidade patriotica de v. exc. vieram salvar tão promptamente a Parahyba do flagello a que teria resvalado se vingasse o plano de uma revolta sem finalidade; depois de tudo isso, a nossa solidariedade constitue um dos mais sagrados deveres, para todos os que formam a sociedade parahybana.

Sim, porque ella sente hoje toda a evidencia de suas garantias.

A Parahyba, sobre possuir um govêrno sabio e prudente, um govêrno laborioso e honesto de acatamento ao direito, um govêrno de liberalidades espontaneas e de estimulos nas forças de sua cultura, sabe que possue um govêrno revestido da coragem mais resoluta que leva o seu zelo pela tranquillidade, pela garantia pela paz do lar, pela ordem publica até ao sacrificio pessoal.

Sabe mais que o bravo presidente que não dá treguas ao cangaceirismo é tambem o presidente que deixa o aconchego do lar para dirigir em pessoa a lucta aos rebeldes.

Sabemos todos com que ansia augusta vos dedicaes ao objectivo nobre de dotar o nosso querido Estado de forças efficientes, além de melhoramentos outros.

Aqui estamos para hypothecar a nossa solidariedade, que não a temos somente momentos de brilho senão, principalmente, nas occasiões de angustia e sacrificio.

Andamos na phase inharmonica da procura de uma formula para a expressão das tendencias da nova cultura brasileira.

Conseguiremos por outros meios, pois esses movimentos não têm nenhum resultado satisfactorio.

Senhor presidente - Se a reforma da nossa Constituição implicasse uma solução desse problema, estamos scientes que estas formulas não garantiriam.

Precisamos de homens decididos como v. exc., de homens que sabem respeitar a soberania que esta nos canones da Contituição.

A mocidade vem hypothecar-vos toda a sua solidariedade

Ella está conscienciosamente convencida que é pela energia que se ha de levar á frente esta grande obra.

Essa mocidade está disposta a elegir as armas.

Tenho a honra de apresentar-vos a mensagem do America F. C».

Terminada sua oração, que foi muito applaudida, o dr. Silvino Olavo entregou u'a mensagem ao sr. dr. João Suassuna, que agradecendo aquella manifestação, pronunciou o seguinte discurso, resumido pela nossa reportagem:

«Meus senhores, sr. presidente do America, e demais consocios

Muito obrigado por esta manifestação eloquente e cordial, prestada com o concurso da palavra que acaba de nos encantar, repassada do vigor de uma mocidade em plena florescencia, illuminada por um talento de escól e o que é mais para admirar, cheia de senso e ensinamentos, a proposito dos problemas mais graves de um povo

Manifestações assim, sem sombra de convencionalismo, sem a intemperança das futilidades, de facto, robustecem e animam o peito daquelles que como eu tenho as maiores responsabilidades publicas na Parahyba, mercê da generosidade da nossa terra, mercê de um talvez seu erro grave (*não apoiados*) na apreciação dos seus homens e de suas coisas.

Confortam o humilde presidente estas palavras calorosas, que falam em nome dos sentimentos de quem se sente capaz de ligar á expressão a obra, muito capaz tambem de marchar para o sacrificio como os parahybanos que de pé firme, com a coragem do cumprimento do dever, oppõem a esta hora uma barreira á onda revolucionaria dos desvairados.

Que sejamos vencidos; que tripudiem sobre a nossa força, devido á superioridade de numero e ao impeto da vesania, mas nem por isso a obra de civismo e coragem deixa de ser maior e mais admiravel.

Desejaria que todos os parahybanos, identificados com a nobre causa, repartissem os seus applausos com todos os servidores da ordem, com todos os auxiliares desta campanha, com todos os que veem ajudando ao govêrno a enfrentar o grupo de revoltosos.

Senhores, as palmas, e os applausos são de Elysio Sobreira esse bravo a quem em bôa hora entreguei o commando da Força Publica esse filho de Esperança, cuja rigidez e frieza dos telegrammas traduziam a decisão de ficar no seu posto, embora esmagado na contingencia da lucta.

Tambem são de José Queiroga, chefe de Pombal, que organiza naquelle municipio a segunda concentração de resistencia aos grupos de rebeldes.

Do grande chefe José Pereira, que ao lado de seu amigo de Pombal, vem offerecendo resistencias, e que, em Princeza, com a sua familia, fórma a barreira que talvez vá deter os audaciosos que ousaram invadir a nossa terra.

Agradeço essas palavras porque são sinceras e filhas da alma dotada pelo desejo de auxiliar o govêrno do Estado.

E' pena que a lucta seja entre irmãos.

Não vejo glorias, sejamos ou não vencedores.

Só temos motivos para nos lamentarmos, para nos entristecermos, por que os soldados a quem a nação confia a sua defesa sejam os semeadores da desordem, do odio, da lucta.

Isso é o que é triste. Isto é o que doe nas nossas almas. Na triste noite de Cruz das Armas creiam, os senhores, creia a Parahyba, que o meu sentimento era o de piedade para com os cabeças do movimento.

Não quiz ouvil-os, a esses pobres officiaes do exercito que podiam, pela sua coragem e pela intelligencia, ser glorias da sua carreira e servidores fiéis da sua Patria, e no entretanto desfilam entre alas de soldados de policia, para a prisão, como um rebutalho da sociedade.

Mas é a triste realidade. Penso que a bôa causa ainda está commigo, com o govêrno, que defendeu a ordem contra a anarchia que, parece, se avizinha do seu fim.

Estou disposto a levar por diante esta obra com o contingente da Parahyba.

Conto com o que a nossa terra tem de bom e são, com que a nossa terra tem de aproveitavel, e espero a justiça daquelles que formam a parte sã da nossa sociedade. Penso que a causa certa, a causa justa é a nossa

Os que entenderem o contrario liquidem as suas contas com o govêrno federal.

Para a nossa terra não pedirei medidas de excepção. Estamos procedendo com coragem e com bravura, com a bravura generosa e bôa que não vae a tocaias. E' assim que procedo, não porque tenha qualidades especiaes, mas porque fui educado na escola em que cada um deve fazer a si proprio a sua educação, no aperfeiçoamento de suas qualidades individuaes.

Penso que esta questão de mais coragem ou de menos coragem é de educação.

O homem tem no seu intimo pare educar sua alma, seu coração, seu corpo e seu espirito, os maiores elementos.

Para isso - que penso ser uma conquista — devemo-nos inspirar nas bôas causas, e nem uma é melhor que o verdadeiro patriotismo.

Sim — patriotismo é o sacrificio por tudo que é da nossa terra.

Ficaria satisfeito em me ver um dia aniquillar, desapparecer, em nome da grande patria dos meus paes e dos meus maiores.

E dentro desse selo augusto nada nos fala mais á alma que a nossa Parahyba, que parece ser mais nossa que o resto do Brasil.

E' o amor da terra. Sinto reservas nunca sentidas, porque estamos defrontando uma crise como ainda não tinhamos presenciado.

Diminuem de proporções e muito se resumem as minhas responsabilidades, porque sinto que a Parahyba está com o govêrno da lei, o govêrno do esforço, o govêrno da coragem, o govêrno da decisão, o govêrno do patriotismo.

A obra é da terra, de todos nós. Se o govêrno vence e leva a tarefa por deante é porque encontra o meio proprio, encontra comsigo os elementos que compõem a machina complexa da administração.

Para nos não é esforço porque é cumprimento de dever e se inspira no passado, vive no presente e visa o futuro.

Viva a nossa terra!

Exmo. sr. — O «America Foot-Ball Club», nucleo de uma mocidade que ama sinceramente o seu torrão natal e vê bem alto a finalidade do verdadeiro brasileiro, compartilhando com a angustia do Brasil no momento actual, vem hypothecar a v. exc. sua inteira solidariedade em qualquer medida que a energia do caracter de v. exc. tome, para tranquillidade do lar parahybano, ameaçado pela horda rebelde dos transviados da lei.

E' preciso que a mocidade parahybana mostre ao seu benemerito presidente e ao paiz que na Parahyba, pequenina e altiva, todos são verdadeiramente brasileiros, todos reconhecem e sabem defender a integridade dos poderes constituidos, e o «America Foot-Ball Club» comprehendendo esse sagrado dever do verdadeiro nacionalista, outro gesto não poderia ter, senão indo com a solidariedade dos seus componentes, attender ao justo e patriotico appello de v. exc.

Assim pois, exmo. sr. dr. João Suassuna, a directoria do «America Foot-Ball Club» fallando pelos seus dirigidos, offerece a v. exc. seus serviços e sua séde, para, nos momentos opportunos, estar a postos, em defeza da cruzada sublime da legalidade. Saúde e fraternidade. A directoria (Assig.) Luiz Moreira Lima, presidente; Renato Baptista, 1º secretario; Edgard Hollanda, thesoureiro; Orris Fernandes Barbosa, director de esporte.

Dos communicados officiaes recebidos pelo chefe do govêrno se conclúe que os revoltosos estão cortando o Estado em direcção a Pernambuco, que procuram alcançar em varios grupos. A passagem dos rebeldes está

(Continúa na 2.ª pagina)

CARTA ABERTA

A ANTONIO BOTTO

Meu caro, meu fiel amigo: antes de tudo não refugue você o pleonastico emprego daquelles explicativos, que lhe poderão parecer adjanhores e redundantes. Não, meu radioso tribuno, ha e sempre houve, em todos os tempos, amigos fieis e infieis, estes ultimes tachados de «ursos», na allegorica expressão do *sermo plebeus*. Já o nosso grave e pittoresco Camões xinga os mouros de infieis amigos de Deus, que eram crentes de Mafamede:

Aos infieis, Senhor, aos infieis,
E não a mim, que creio o que podeis.

Isto posto, entremos na connexa, affectuosa materia da sua vibrante missiva, do seu obsequioso, exaggerado artigo. Você, meu nobre e gentil camarada, homem do fôro, da tribuna e das musas, continua o mesmo louvavel, intrepido idealista, coroado de sonho, ajaezado de optimismo.

Toda a salutar doutrina de Marden, de que zombam endurecidos incréos, encontra em você, na sua ruidosa alegria de viver, a mais esplendida e irrecusavel personificação. Antes assim mil vezes assim, meu bravo Hiperides cuja eloquencia se purificou e purifica ao doce contacto da Castalia de Tambiá, que já lustrara e ungira as gorjas olympicas de Maciel Pinheiro, de Elyseu Cezar, de Epitacio Pessôa, de Castro Pinto, de João Suassuna de Solon de Lucena. E ainda vem você falar-me da minha pêca intellectualidade, quando assim de repente, numa incidencia de carta, lhe posso citar, sem esforço de memoria, toda uma phalange de semideuses, que densamente povoam o já estreito Olympo da nossa terra, onde constituem a quasi vulgaridade os Arruda Camaras, os Pedro Americos!...

Não quero nem devo temerar a ventureira aventurar-me a resumir o seu generoso pensamento em assumpto de tanta monta e melindre e por isto para aqui traslado, superstieiosamente, alguns periodos da sua enleiante epistola:

«Mando-lhe, com as minhas vivas saudades, um recorte do nosso *O Combate*, uma e um alvitre ao Conselho Municipal da cidade, para uma homenagem ao seu bello, harmonioso e fecundo espirito. Sei que a reverencia é quasi insignificativa. A Parahyba deve-lhe uma época de renovação mental, de rara vibração e intensa belleza Você, meu grande fascinador, aqui preparou e fez uma geração de vencedores, de moços, que se esgrimem em contendas accesas, em luctas pelo ideal.

O nosso porfiado afan será sempre o de erguer e conduzir a amada Parahyba aos seus gloriosos destinos, dentro nos postulados civicos e politicos desse elegante seductor de homens que é Epitacio. Continuamos animados do grande sonho! A Parahyba precisa de outras estradas carroçaveis e de rodagem, vias de communicação para todos os lados Precisa, acima de tudo, de escolas ruraes municipaes, custeadas e mantidas pelas Prefeituras.

Estamos de pleno e inteiro accôrdo quanto aos «postulados civicos e politicos» do nosso eminente mestre; quanto ás estradas, quanto ás escolas.

Insurjo-me, porém, contra aquella auctoria que você bondosamente me attribue de «uma época de renovação mental», de «uma geração de vencedores, de moços, que se esgrimen em contendas accêsas, em luctas pelo ideal». Ora, meu excellente amigo, você apenas usurpou á nossa materna Parahyba a virturde das suas forças eugenicas, para com ella prestigiar e fortalecer a minha desvalia, a minha pouquidão, a minha esterilidade. Esses bellos jovens, magnificos de intrepidez, frementes de idealismo e confiança, são a lustrosa progenie dos nossos antepassados e eu apenas tive a casual ventura de me achar entre elles, quando surgiram, galhardos, perfeitos e harmoniosos, para o seu alto destino de accrescer e exalçar o patrimonio mental de nossa terra.

«Positivando no sonoro, limpido «recorte» do seu jornal os meus invocados, inexistentes meritos, esparrima-se você nesta quasi aleivosa, compromettedora condescendencia:

«Carlos é o amante apaixonado da natureza das suas arvores, dos seus bichos e dos seus homens.

«Aos primeiros, erigiu o seu culto na ara da poesia; aos outros, nos livros e nas fundações civicas, disseminou o seu cabedal da sciencia e piedade altruistica».

Ainda convenho nas metaphoras do ardiloso causidico, que procura com artificios de um raro engenho enfeitar de attributos e ornamentos «o accusado presente», exceptuando, porém, aquelle «cabedal de sciencia», que ficou como um chapelão a Gulherme Tell na cabeça de um microcephalo.

E para que todo esse arrazoado, todo esse fulgurante exordio, até aqui ainda não esclarecido nem justificado? A propria digressão e cautella do seu pensamento, habitualmente tão incisivo e claro, para logo descobre a debilidade, a incoherencia, a sem razão do discurso.

Inconcutivelmente disposto, como estou, a não me solidarizar, de modo algum, com o despauterio, com o desvario da sua affeição, cifro-me a respigar escrupulosamente o incrivel objectivo das suas tacticas, prudentes ambages:

«O Conselho Municipal da cidade deve denominar de Carlos D. Fernandes uma das arterias melhores da capital, que elle acompanhou, aos rhythmos do coração e da predestinada intellectualidade, nos seus assomos de progresso e de luz.»

Aqui começa, incide e insiste o meu alarmado, relectante e formal desaccôrdo e mais ainda o meu justo alilsono, e incoercivel protesto. Então você, meu destemeroso, meu limpido, meu aprumado, meu sensato escriptor, teve o imperdoavel desacêo de propôr ao conselho, compromettendo a sua auctoridade, a rotulação de uma via publica com a insignificancia, com a insipidez, com a obscuridade do meu nome?!

Ah! meu possante Bôtto, perdoe-me a franqueza, escuse-me a bruta sinceridade: você mostrou-se miseramente plaba, interiormente guru, com a sua bem intencionada, sincera mais leviana, incabivel lembrança. Meça bem você o alcance, o raio insequestravel do seu irreflectido alvitre: uma reverencia publica, publicissima da Communa parahybana a um reles noticiarista e vago tocador de bandurra!!!...

Raciocinemos sobre o caso, descamos a suas minudencias O municipio é, como você sabe e apregoam os demagogos e aristagogos, «a cellula mater» do nosso regime de govêrno, que lhe proclama, pela Constituição, a sua sempre violada autonomia. Isto assente, homenagem, benesse, munificencia municipal tem o mais authentico e irrecusavel quilate nacional, desde que a synthese contém necessariamente todos os elementos da analyse.

Percebeu, lobrigou, viu, agora você, o ridiculo excelso a que me alçapremou, reclamando, invocando a convergencia de todo o Brasil para me sagrar e apotheosar numa esquina de rua?

Pois bem: em transparente logica, em corriqueira exegese, foi este o supplicioso pelourinho a que me jungiu cruelmente, ineluctavelmente a sua fraterna, commovida amisade.

Partindo, todavia, de você, do seu magnanimo coração, da sua ostensiva lealdade a tocante iniciativa, eu não a devo nem posso repellir *in totum*. E de facto não a repillo mas acolho e acceito integral, com a mais suffocada e lacrimosa das gratidões. Apenas proponho e imponho que se passe a coisa na intimidade de nos dois, no abençoado recesso do seu venturoso lar, sob o patrocinio de Marluce. Falou você, algures, do meu amor á natureza, ás arvores, aos bichos, a que sotopoz ladina, avisadamente os nossos similhantes. Basta-me á minha vaidade o seu carinhoso reconhecimento desses rudimentares e chãos deveres, que já procuro subtrahir á vistas alheias, para lhes não marcar e espontaneidade.

Glorifique, celebre você esses lados menos despiciendos do meu caracter fixando o meu nome em qualquer oitiseiro ou aglaia do seu pomar ou na colleira de um gato rateiro, de um cão de guarda. Dest'arte, ficarei eu identificado com os meus symbolos, estarão satisfeitos os seus intuitos, evitar-se-ha o Conselho, o municipio, o debate, a votação e a acta, que seriam «forcas caudinas» da minha dignidade, do meu pudor d'artista.

A demais disto, não ficam bem certas confianças camararias com a conspicuidade das cousas publicas, principalmente quando assumem ellas, como as ruas e praças, o caracter univoco de *res communis omnium*. Imagine você os rapazes d'*A União*, da Casa Penna», do Clube Astréa, do «Cabo Branco» a berrarem, sem commedimento, para um transeunte desorientado no dedalo dos nossos beccos e viellas: — ali! em baixo, depois do jardim, na *rua do Carlos*...

Viu você o deslise, o perigo, o acanalhamento?

Ainda bem que nos achamos a tempo de evitar tudo isso, toda essa complicada trama de comprometimentos, com o simples recurso mui acceitavel, mui adequado, da arvore, do gato, do cachorro.

Fico que ainda nisto, neste afflictivo transe, não me faltará a sua maciissa fidelidade.

Ex corde

Carlos D. Fernandes

(De *O Paiz*, do Rio)

Vida judiciaria

Fallencia de Antonio Paulino — Realizou-se hontem, ás 10 horas, a reunião de credores de Antonio Paulino, commerciante estabelecido á praça 1817.

A assembléa foi presidida pelo juiz do commercio, dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, funccionando e curador da massas dr. Manuel Paiva o escrivão dr João Cancio Brayner

Não tendo o sr. Antonio Paulino apresentado proposta de concordata, foi escolhido para liquidatario, o sr. Porphirio Marinho.

O dr. juiz do commercio encerrando a assembléa determinou ao respectivo escrivão, que extraisse copia do balanço e da acta dos trabalhos, afim de ser dado inicio ao processo contra o fallido.

O dia em Palacio

Estiveram no Palacio do Govêrno, em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado os srs. Herculano Cavalcante, gerente do Banco do Brasil em Recife; dr. Bartholomeu Anacleto, advogado e jornalista e Abelardo Fernandes, commerciante da firma Alves Fernandes & Irmãos, da metropole Pernambucana, e dr. Silvino Nobrega, Thiago de Carvalho e dr. Pedro Cunha.

Esteve hontem em Palacio o dr. Pedro Cunha, que reaffirmou sua inteira solidariedade ao chefe do executivo, na sua attitude de reacção aos revoltosos.

Tambem esteve no palacio presidencial o dr. Germiniano Galvão inspector da Alfandega, que assegurou ao dr. João Suassuna, presidente do Estado, a sua solidariedade pessoal e os serviços da repartição que dirige.

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes.

exonerando o bacharel Luiz Monteiro de França do cargo de delegado do 2.º districto desta capital;

nomeando para substituil-o, effectivamente, o bacharel Alcindo de Medeiros Leite

designando os drs. José de Seixas Maia, José Teixeira de Vasconcellos e Jayme Lima para inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, dona Jacinthia Dantas, professora effectiva da cadeira do sexo feminino de Campina Grande.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O pequeno Milton, filho do sr. Manuel da Silva Torres, funccionario municipal.

FAZEM ANNOS HOJE: — A sra. d. Julia Campello Machado, esposa do sr. dr. João Machado da Silva, advogado de nosso fôro.

A senhorita Lourdes de Oliveira Lima, filha do sr. Manuel de Oliveira Lima, funccionario federal.

A senhorita Nailde Gouveia, professora normalista.

O pequeno Wilson Pereira da Silva, filho do sr. Alfredo Pereira da Silva, negociante em nossa praça.

VIAJANTES: — Regressou a Soledade, onde occupa o cargo de escrivão da Mesa de Rendas, o sr. Thiago Carvalho, que viera a esta capital internar no Collegio de N. S. das Neves sua filha, senhorita Izaura Moura Carvalho.

Vindo do Pilar encontra-se nesta cidade o sr. Eloy Mendonça, agricultor naquella villa.

Acompanhado de sua esposa, d. Maria Santos Mendonça, chegou hontem a esta cidade, vindo de Patos, o dr. Tito de Mendonça.

Procedente da capital da paiz, cuja Escola Militar vem cursando, seguiu ante-hontem para a cidade de Areia, em visita a sua familia, o nosso patricio sr. José Arnaldo Cabral.

De Serraria, onde passou as ferias do fim de anno, retornou hontem a esta capital, o sr. João [illegible] de Andrade Espinola, secretario do Lyceu Parahybano.

VARIAS: — Foi hontem muito felicitada pelo transcurso do seu dia natalicio, a senhorinha Nautilia de Luna Freire, professora normalista e filha da viúva Joaquina Luna Freire, proprietaria nesta capital.

Tratado de Lausanne

Pede-nos o sr. Celestin Marius Malzac, agente consular da França neste Estado, a publicação do seguinte excerpto do Tratado de Lausanne, recentemente assignado:

«Section II. — Nationalité — Article 34. — Sous reserve des accords qui pourraient être nécessaires entre les Gouvernements exerçant l'autorité dans les pays détachés de la Turquie et les Gouvernements des pays où ils sont établis, les ressortissants turcs, agés de 18 ans, originaires d'un territoire détaché de la Turquie en vertu du présent Traité, et qui, au moment de la mise en vigueur de celui-ci, sont établis à l'étranger, pourront opter pour la nationalité en vigueur dans le territoire dont ils sont originaires, s'ils se rattachent par leur race à la majorité de la population de ce territoire, et si le Gouverne-

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academico Osias Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedrosa, Ernani Sátiro e Francisco Vidal Filho

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel da Silva

ment y exerçant l'autorité y consent. Ce droit d'option devra être exercé dans le délai de deux ans à dater de la mise en vigueur du présent traité.

Article 36. — Les femmes mariées suivront la condition de leurs maris, et les enfants âgés de moins de 18 ans suivront la condition de leurs parents pour tout ce qui concerne l'application des dispositions de la présente Section.

✱

Pela ordem e contra a revolta

(Conclusão da 1.ª pagina)

se verificando entre Pombal e Souza, rumando elles, ao que parece, para o Pajehú, pelo valle do Piancó.

Até o presente, as vanguardas revolucionarias não foram enfrentadas pelas nossas forças, devido á necessidade que teve o govêrno de guarnecer as localidades de maior importancia do Rio do Peixe, conservando-as a salvo de qualquer investida.

Assim, por exemplo, fôram concentrados os elementos de que dispunhamos em São João do Rio do Peixe, Belém, Souza e Pombal, offerecendo tal providencia, aso a que os rebeldes lograssem avançar em demanda do territorio pernambucano. Em consequencia daquella medida, não tivemos, felizmente, até agora, nenhuma das nossas cidades occupadas pelos amotinados ao mando de Préstes.

Confirmada a evasão dos rebeldes para o sul, e não obstante a inferioridade numerica de nossas tropas, o govêrno resolver obstar o transito dos invasores, preparando-lhes guerrilhas em diversos pontos provaveis de sua passagem.

Duas destas, surtiram o effeito desejado, conforme telegramma de ultima hora recebido de Pombal pelo presidente João Suassuna, firmado pelo deputado José Pereira.

Os contactos, os primeiros allás que se verificam, da nossa força com a horda mashorqueira, occorreram em S. Francisco perto de Chabocão do municipio de Souza, e em Curema, onde tivera ordem de estacionar o bravo tenente José Guedes, que descera a pé com a sua tropa de Princeza. Deste ultimo ataque não ha pormenores, tendo sido morto naquelle um rebelde, ferido outro e aprisionados alguns.

Outras surpresas são de esperar para os sediciosos, mórmente agora que com a chegada da força paulista e do pessoal de Joazeiro, póde a nossa policia entregar-lhes a guarda das cidades, e sahir na batida dos remanescentes da intentona de 1924.

—

O sr. tenente Manuel Benicio, em deligencia policial, prendeu ante-hontem, em Entroncamento, o sr. Elmano Moreira, gerente da filial, neste Estado, da Cia Souza Cruz como implicado no movimento sedicioso do dia 5 do corrente.

Trazido preso a esta capital por aquelle official e pelo dr. João Franca, delegado auxiliar que acompanhára a diligencia, foi o sr. Elmano Moreira interrogado pelo dr. Julio Lyra, chefe de Policia, sendo após recolhido á Cadeia Publica.

—

O nosso amigo, sr. Manuel Carlos Pereira Lima, delegado de Princeza, informou ao presidente João Suassuna, em data de hontem, já dispôr de 100 homens armados e municiados, e que o levantamento do maior numero possivel estava dependendo apenas da remessa de armas e munição.

—

Em telegramma expedido ás 16 horas do dia 7 o coronel Sobreira communicou de São João do Rio do Peixe, a partida, para Souza, de uma companhia paulista, e a chegada áquella villa de mais 300 homens vindos do Joazeiro. Nesse despacho o bravo commandante adeanta que, embora com difficuldades, está utilizando o telephone da estrada de ferro para transmissão de informações ao deputado Pereira Lima.

—

Constando que a nossa policia tivera um encontro com os rebeldes nas proximidades de Jericó, o sr. dr. João Suassuna telegraphou hontem ao deputado Pereira Lima, recebendo em resposta o seguinte despacho: «Pombal, 8 (15.30) — Ignoro informação Serra Negra. Os rebeldes em numero de 100 passaram fazenda São José a três leguas de Malta, e onde sargento Clementino, vigdo de Princeza, se encontra desde hontem. Abraços — José Pereira».

A's 20 horas, o deputado Pereira Lima telegraphou ao presidente Suassuna, confirmando a noticia desse encontro, que se dera em S. Francisco do Chabocão.

—

Em Catolé do Rocha a situação é de calma, estando a villa preparada para a lucta, conforme se vê do telegramma abaixo dirigido ao chefe do Estado:

«C. Rocha, 7 — Tenho 100 homens e 12.500 balas. Tudo em paz. Anacleto Suassuna».

—

O presidente João Suassuna teve aviso de que a tropa gaúcha, sob o commando do capitão Dracon Barretto, desembarcou hontem em Mossoró, rumando para Catolé do Rocha.

—

Ante-hontem, á meia noite, o tenente Manuel Benicio seguiu de Campina Grande para Patos, conduzindo a munição adquirida em Recife, e que para alli foi transportada em automovel de linha.

O sr. Ernani Lauritzen, prefeito de Campina Grande, communicou ao presidente João Suassuna que naquella cidade se organizou um batalhão patriotico denominado Epitacio Pessôa.

Em Campina Grande, para organisação do «Batalhão Patriotico Epitacio Pessôa» com o fim de combater os rebeldes que invadem o nosso Estado, foi distribuido o seguinte boletim:

«CAMPINENSES: — E' chegado o momento de manifestarmos o vosso patriotismo. A avalanche revolucionaria que anarchizou o sul do Paiz, bafada pelos patrioticos filhos daquella região, rumou o Nordéste e, roubando, perturbando a paz dos lares dos nossos irmãos sertanejos, approxima-se das fronteiras do nosso Estado.

E' o extremo do barbarismo humano. Um punhado de barbaros indo de encontro a todos os principios da razão.

Precisamos, pois, combater a ferocidade selvatica daquelles desviados que procuram o aniquillamento da Patria.

Com os nossos peitos inflammados de esperança, alistemo-nos no Batalhão Patriotico Epitacio Pessôa, para defeza desta cidade, caso penetrem aqui os transviados do dever.

E' para a organização deste patriotico batalhão que convidamos a todos os habitantes de Campina Grande, á comparecerem, á Praça Epitacio Pessôa, onde deverão fallar varios oradores sobre o suggestivo assumpto, seguindo-se uma passeiata acompanhada pela Philharmonica Epitacio Pessôa. — «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever»

—

O presidente João Suassuna, na companhia do dr. Julio Lyra, capitão Primo Cavalcanti, academico Fernando Nobrega e de nosso director, dr. Nelson Lustosa, desceu para estação do Telegrapho, ás 23 e 30 de hontem a fim de conferencias com o governador José Augusto, em Natal; governador Sergio Loreto, em Recife; commandante Elysio Sobreira, em São João do Rio do Peixe; o capitão Iryneu Rangel, e o deputado Pedro Firmino, em Patos, e deputados José Queiroga e Pereira Lima, em Pombal.

ULTIMA HORA

A's primeiras horas de hoje quando se encontrava no telegrapho, o presidente João Suassuna foi informado de que um grupo de rebeldes se dirigia para Malta. Immediatamente, s. exc. deu ordens para que seguisse de Patos um contigente a fim de occupar aquelle povoado. A's 2 e 30 minutos, o capitão Iryneu Rangel, commandante do 2.º Batalhão, partiu para Malta, com 25 praças e 25 civis.

O chefe do Estado recebeu ainda a confirmação de que o nosso amigo sr. Manuel Queiroga, fazendeiro em Olho d'Agua, e irmão do deputado José Queiroga, havia sido aprisionado pelos rebeldes.

Em Pombal, também não havia chegado o tenente Manuel Benicio, que para alli seguira de Patos pelas 19 horas, de hontem, conduzindo armas e munição.

Hoje, pelo trem das 7 horas seguirá para Patos um contingente de 50 praças, do 1.º Batalhão da Força Publica, sob o commando do tenente José Cassiano.

Ao seu irmão, sr. Christiano Suassuna, que se encontra em Campina, o presidente do Estado mandou que seguisse para Patos, passando por S. Mamede, onde deverá reunir elementos civis para cooperar com a terceira concentração que se está organizando em Patos.

Dessas providencias o sr. dr. João Suassuna deu conhecimento pelo telegrapho ao deputado Pedro Firmino.

O presidente Suassuna até á hora deste jornal entrar para o prelo (5 e 20 da manhã) permanecia na estação do Telegrapho, conferenciando com o dr. Pedro Firmino e dando instrucções sobre o movimento de reacção contra os revoltosos.

✱

NOTICIARIO

E' sabido que o dinheiro, em papel ou em metal, é um grande vehiculo de microbios.

Dois professores norte-americanos, os drs. Darlington e Park, demonstraram recentemente que as cedulas são perigosissimos transmissores de infecções.

O dinheiro papel conserva os microbios durante um perido relativamente longo, o que não acontece, geralmente, com as moedas.

Em uma nota de banco foram encontrados bacillos de diphteria «inoculados» um mez antes, ao passo que peças de cobre e de nickel, que passaram pela bocca de crianças atacadas daquella molestia, não apresentavam no dia seguinte nenhum vestigio de bacillo.

Explicam aquelles scientistas que a substancia metallica de que são compostas as moedas é, sob a acção dissolvente da humidade, nociva aos microbios. Nas cedulas, não havendo essa resistencia, o numero de bacillos é sempre avultadissimo.

O dr. Park examinou varias moedas e notas de Banco expostas em uma casa de cambio de Nova York; para 40 bacterias que encontrou em uma moeda de nickel, descobriu 1.250 em uma cedula nova e 73.000 em uma nota bastante usada.

⁂

O dr. Flavio Maroja, presidente do Instituto Historico e nosso illustre collaborador, offertou-nos, hontem, um exemplar magnifico de abacate, colhido na sua charara, nas Trincheiras.

O referido fructo pesa 900 grammas.

⁂

O sr. Manuel de Souza Lima, prefeito municipal de Picuhy endereçou ao sr. dr. Democrito de Almeida, secretario geral do Estado, o seguinte officio:

«Accusando o exemplar da lei n. 625, de vossa remessa em officio n. 3.909 de 23 de dezembro p. passado, cumpre-me informar-vos que esta Prefeitura tendo nomeado o seu thesoureiro, arbitrou a fiança em réis 1:000$000 que foi prestada em dinheiro, pelo mesmo.

Approveito o ensejo para apresentar-vos os meus sinceros protestos de maior estima e distincta consideração. Saude e fraternidade — O prefeito, Manuel de Souza Lima».

⁂

O sr. dr. Ovidio da Costa Gouveia, juiz de direito de Umbuzeiro, communicou em officio dirigido ao sr. presidente do Estado que naquella comarca funccionam duas secções, a primeira com 200, a segunda com 605 eleitores, perfazendo assim um total de 805 eleitores.

A segunda secção eleitoral se encontra com o excedente de 500 eleitores, em virtude de ainda não terem sido organizadas novas mesas federaes.

⁂

A Imprensa Official recolheu ao Thesouro do Estado a quantia de 969$750, sua renda da semana finda.

⁂

A Prefeitura avisa aos srs. proprietarios de automoveis que, até o dia 10 do corrente, (amanhã), conforme edital já publicado na Imprensa Official, devem pagar á bocca do cofre da repartição, os impostos municipaes referentes aos seus carros, sob pena de serem os mesmos apprehendidos. Outrosim os srs. chauffeurs, do mesmo modo, devem vir pagar a taxa de suas matriculas, sob pena de não poderem guiar nenhum vehiculo nesta capital.

⁂

Na secretaria da Escola Normal precisa-se fallar com os senhores, Osvaldo Gomes do Nascimento, João Galdino da Silva e Maria Helena Lopes Pereira.

⁂

Há na repartição geral dos Telegraphos telegrammas retidos para: Maria Triqueiro rua do Sertão, Antonina Torreão Praça Odorico Mendes 39, Alberto Aquino Irineu J [illegible] 22, se horita Clementina Dourado, Antonio Francisco Trindade, Odon Oliveira Vasco da Gama 204.

⁂

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 8: Recife trafegou até 2 horas e 35 minutos. A media da demora entre Parahyba e Rio 17 horas; entre Parahyba e norte 6 horas, e entre Parahyba e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

⁂

O expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica do dia 6 foi o seguinte:

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado encaminhando um petição de d. Emilia Rangel, regente effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Logradouro, do municipio de Caiçára, pedindo três mezes de licença para seu tratamento depois de ser inspeccionado de saude.

Officio ao exmo. sr. dr. presidente do Estado remettendo três termos de inspecção de saúde porcedida na professoras d. Nautilia Pereira de Oliveira, Maria Pereira da Silveira e Zulmira Elisa da Cruz.

Officio ao dr. director das Obras Publicas, solicitando mandar transportar 6 carteiras escolares da 3.ª cadeira mista desta capital para serem concertadas nas officinas daquella repartição.

Officio a d. Maria Varandas de Azevêdo, pedindo providencias no sentido de serem concertados, uma torneira que se acha vasando, da caixa de descarga do apparelho sanitario e exstinuir o fóco de cupim que está dannificando o tecto do predio sito á rua Dr. Gama e Mello, onde funcciona a 3.ª cadeira mista da capital.

⁂

O expediente da Recebedoria de Rendas do dia 5 constou do seguinte:

Petição do José Feliciano de Albuquerque Mello solicitando de s. exc. o sr. presidente do Estado que lhe seja dispensada a multa a que estão sujeitos os seus impostos de industria e profissão do exercicio de 1924, que não foram pagos — Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Idem do sr. Robert V. Kerr sollicitando uma modificação na cobrança do imposto de incorporação sobre 2.500 saccos de farinha de trigo, descarregados do vapor inglez «Justin» entrado em 15 de setembro ultimo — Deferido, em face da informação da 2.ª secção. Cobre-se o imposto desprezando a taxa dupla e archive esta, fazendo-se as devidas notas na relação.

Idem da firma The Texas C.ª (S. A.) Ltd. solicitando a restituição da importancia de 22$000, de imposto de exportação sobre 40 vols. de oleo, cujo pagamento foi indevido em face da clausula 2.ª do seu contracto com o govêrno — Informe a 1.ª secção.

⁂

O dr. José Maria Neves, com a cooperação de diversos proprietarios e commerciantes de Borburema, estabeleceu nesse povoado um serviço medico de combate á bouba, ao impaludismo, á syphilis e outras doenças venereas.

O serviço clinico é ministrado gratuitamente por aquelle profissional, sendo os medicamentos fornecidos particularmente por contribuições mensaes, recolhidas até agora entre os srs. Antonio Bento Filho, dr. Nuno Guedes Pereira, José Miranda Zozimo Miranda, dr. José Amancio Ramalho, Ascendino Neves, Augusto Guedes, Francisco Menezes, Pedro Pinheiro, Adrualdo Guedes, Francisco Coutinho, Coêlho de Araújo, dr. Dyonisio Maia, Joaquim de Mello, Heliodoro Ramalho, Osias Guedes Alcofurado, dr. Augusto Espinola, José Henriques, Frederico Kramer, d. Marlinha Duarte, e Prefeitura de Bananeiras.

Em janeiro ultimo foram arrecadados 350$000 e remettidos aos srs. John Jurgens & C.ª, do Rio de Janeiro para a compra de arsenobenzóes, sendo o seguinte o movimento naquelle mez do referido posto:

Serviço de combate á bouba.

Doentes matriculados 42; tiveram alta curados 4; ficam em tratamento 38; injecções de 914 applicadas, 127; injecções de sulfarsenol 34.

Serviço de combate á syphilis:

Doentes matriculados 3; injecções de 914 applicadas, 9; injecções mercuriaes, 32.

Serviço de combate ás verminoses

Doentes medicados 4.

Casos clinicos diversos

Paludismo, 1, molestia de Raynaud 1; luxação coxo-femural 1.

Pesquisas microscopicas, 4.

⁂

De ordem da chefia de policia, foi posto em liberdade da Cadeia, o individuo Manuel Lopes de Albuquerque, que fôra detido, por motivo de disturbios.

⁂

De ordem da Chefatura de Policia, foi recolhido á Cadeia Publica, Elmano Moreira.

⁂

Conforme determinação do dr. José de Seixas Maia, tiveram alta da enfermaria da casa de reclusão desta capital, os individuos José Pinto de Carvalho e João Soares da Silva, curados de grippe e de rheumatismo, respectivamente e baixaram á mesma enfermaria os de nomes José Pereira de Lima e Firmino Targino Rodrigues.

⁂

Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 226 reclusos, deu entrada 1, teve liberdade outro, ficam existindo 226, sendo 8 não arraçoados.

Fôram distribuidas 222 rações, inclusive 10 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 3 aos empregados de pernoite, no estabelecimento.

⁂

Na repartição dos Correios serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas — Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Sapé, Araçá, Pau Ferro, Mulungu, Alagôa Grande Cachoeira, Guarabira, Alagôa Nova, Alagoinha Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa de Roça, Mamanguape, Areia, Arára, Bananeiras, Borburema, Calçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araçagy, Mataraca e S. Miguel da Bahia da Traição.

A's 15 horas — Cabedello e Lucena.

A's 17 horas — Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cajazeiras, Cochichola, Desterro, Jardim de Seridó, Juazeiro, Malta, Passagem, Patos, Pocinhos, Pombal, Santa Luzia, Sucurú, S. Mamede, Soledade, Souza, Serra Branca, S. João do Rio do Peixe, S. Thomé, S. José dos Cordeiros, S. José das Pombas, S. João do Cariry, S. Sebastião do Umbuzeiro, Taperoá, Teixeira, Barra de S. Miguel, Cabaceiras, Camalaú, Caraúbas, Sant'André, Sant'Anna do Congo, Timbaúba do Gurjão, Princeza, Tavares, Bonito de Santa Fé, Barra do Juá, Belém de Souza, S. José da Lagôa Tapada, S. José de Piranhas, Alvaro Machado Campina, Pagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Puar, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do Paiz.

⁂

Tendo o sr. Antonio Jayme H. Seixas requerido á administração dos Correios restituição de deposito feito em garantia da chave da caixa postal n. 30, bem como da importancia que pagou, como assignante, relativa ao primeiro semestre deste anno, foi o requerimento enviado ao sr. Inspector da Alfandega para ter logar a cobrança, com revalidação, do sello respectivo.

Submettido a parecer do sr. Consultor Juridico junto á Delegacia Fiscal, pronunciou-se este contrario á revalidação, do que, tendo conhecimento o sr. administrador dos Correios, a quem foi restituida a petição, lançou o seguinte despacho, a 6 do andante:

«Tendo em vista a decisão da Delegacia Fiscal neste Estado trazida ao meu conhecimento pelo officio de fevereiro, da Alfandega deste Estado, reformo o meu despacho exarado na na petição annexa, para deferir o pedido, sellado, porém, o documento que o instrúe e feita a prova do deposito que effectuou como garantia da chava da Caixa n. 30».

⁂

Por despacho de hontem, do sr. administrador dos Correios, foi deferido o requerimento em que o sr. major Francisco Franco Ferreira da Fonsêca pediu reembolso da importancia relativa ao vale postal n. 491, de que foi tomador, emittido na administração contra a Agencia do Correio de Bairro de Santo Antonio, em Recife, a favor do director thesoureiro da Cooperativa dos Funccionarios Publicos, naquella capital, visto não se ter realizado o pagamento do mesmo vale.

⁂

O sr. director geral dos Correios auctorizou o serviço de malas directas da sub-directoria do Trafego para a cidade de Campina Grande, em transito pelo Correio de Recife, como via mais rapida, incluindo-se nessas malas toda a correspondencia destinada ao sertão deste Estado.

Esse acto, de esplendidos resultados para o publico e para o commercio do interior, veiu pôr em ligação directa pelo Correio as zonas mais remotas do Estado com o Rio de Janeiro, de maneira que todas as localidades do sertão ficam assim mais approximadas da Capital Federal, por intermedio do Correio de Campina Grande, ponto convergente das malas postaes.

⁂

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal) — Estação Metereologica de Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 7 ás 18 h de 8 de fevereiro de 1926.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos de sudéste. A maxima thermometrica foi 33.0 e a minima pela manhã 21.6.

No Estado: — De 14 h de 7 ás 14 h de 8 de fevereiro de 1926.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica, registada até ás 14 horas, foi 35.4.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom durante todo o periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registrada até ás 14 horas foi 31.6, e a minima pela manhã 20.4.

Em outros pontos: — De 14 h de 7 ás 14 h de 8 de fevereiro de 1926.

Olinda: O tempo conservou-se bom durante todo periodo com nebulosidade variavel. A maxima thermometrica registrada até ás 19 horas foi 29.6 e a minima pela manhã 23.4.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal.

✱

Bibliographia

Gazêta da Bolsa — O numero relativo a 1.º do corrente da «Gazêta da Bolsa» enfeixa as secções do costume, muito variadas e informativas, artigos do maximo interesse sobre assumptos de actualidade, estatisticas cambiaes e relativas ao movimento do mercado etc.

O conceituado semanario do dr. Victor Marks Taborda em interessantes commentarios os seguintes assumptos: capitaes americanos e perseguição anti-commercial, o cacáo no Rio Doce, semana economica e financeira, economia e finanças dos Estados.

✱

Associações

Academia de Letras do Paraná — Ao dr. João Suassuna, presidente do Estado communicou o sr. Romario Martins, secretario geral da Academia de Letras do Paraná, que a 13 do mez p. findo, em sessão solenne, com a presença do exmo. sr. presidente daquelle Estado e auctoridades federaes e estaduaes, foi empossada a nova directoria do supracitado Syllogeu, que é a seguinte:

Alcides Munhoz, presidente; Didio Costa, 1.º vice-presidente; dr. João Candido Ferreira, 2.º vice-presidente; Romario Martins, secretario-geral; Francisco Leite, 1.º secretario; Samuel Cezar, 2.º secretario; Leonidas Loyola thesoureiro; Seraphim França, bibliothecario.

✱

Carnaval de 1926

Baile de fantasia e festas de carnaval no Clube dos Diarios

A secretaria do Clube dos Diarios avisa aos senhores socios que a *soirée* de sabbado de carnaval será á fantazia, devendo os que não se apresentarem fantaziados, vestirem o branco, rigor.

Ficam, tambem, avisados que só devem tomar parte nas festas carnavalescas os socios quites com os cofres sociaes, para cuja verificação dessa qualidade está a Secretaria habilitada a trocar os recibos do mez de fevereiro, pelo ingresso de que trata o regimento interno.

✱

Necrologia

Em sua residencia á rua Sá Andrade, falleceu no dia 4 do corrente a pós longo padecimento, o estimavel sr. Agostinho Cavalcante de Lacerda Lima que por 37 annos prestou seus serviços como funccionario publico do Estado, occupando ultimamente o cargo de porteiro da Repartição de Hygiene.

Deixa o extincto numerosa descendencia. Era casado com d. Adelina Gomes Jardim, tendo desse consorcio os seguintes filhos: Ignacio Cavalcante de Lacerda Lima, Maria de Lima Jardim e Isabel Lima de Oliveira (casados); Agostinho L. Lima Filho, Regina de Lacerda Lima, Luiz Policarpo de Lima e Pedro de Lacerda Lima, (solteiros); além de muitos netos.

A' familia enlutada apresentamos nossas condolencias.

✱

Informes commerciaes

Mercado do algodão — A Delegacia do Serviço do Algodão recebeu hontem da Superintendencia do mesmo Serviço, datado de 6, o seguinte telegramma, sobre a cotação do algodão no Rio:

«Algodão disponivel cotado hoje ... 40$000 a 41$000.

Typo 3 ou 1.ª sorte fibra longa . 38$000 a 39$000.

Typo 3 ou 1.ª sorte, fibra curta .. 32$000 a 33$000.

Typo 5 ou mediano 33$000 a 34$000.

Paulista mercado estavel.

New York 070 centavos.

Liverpool fair 10.95 dinheiros.

Stock Rio, 19.879 fardos»

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7,9/32 d.

Moeda	Valor
Inglaterra	32$696
França	$259
Suissa	1$320
Italia....	$278
Portugal	$355
Hespanha....	$965
E. E. Unidos	6$770
Uruguay	7$000
Argentina....	2$805
Belgica	$312

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$741.

Vapores esperados

Vapor	Procedencia		Dia
João Alfredo	Do norte	a	9
Itagiba	» »	a	12
Bahia	» »	a	12
Cubatão	» »	a	12
Campeiro	» »	a	14
Itassucê	» »	a	19
Victoria	» »	a	27
Mucury	Do sul	a	11
Manáos	» »	a	11
Victoria	» »	a	11
Itápema	» »	a	14
Amazonas	» »	a	15
Itaipú	» »	a	26
Thespia	De New York	a	11
Senator	De Liverpool	a	10
Stephen	De New York	a	15

Linha da Europa

Vapor	Destino		Dia
Guaratuba	Para Liverpool	a	13
Ceará	» »	a	18
Em março			
Francis	De New York	a	9

Manifesto do vapor «Itaúba» vindo do norte e entrado a 7:

De Belém: á ordem 48 amarrados de madeiras, 10 caixas de guaraná e 180 saccos de arroz.

De S. Luiz: á ordem 3 fardos de tecidos e 2 rolos de solla.

De Fortaleza: a A. Bastos & C. 4 fardos de rêdes.

Do norte, fundeou hontem em Cabedello o vapor «Rio Amazonas», do Lloyd Nacional, recebendo carga para os portos do sul do paiz.

Contractada com o Governo do Estado

Expediente do govêrno do dia 3 de fevereiro de 1926.

Officios:

Sr. gerente da Empresa Telephonica desta capital:

Solicito vossas providencias no sentido de ser transferido para a residencia do dr. Gouveia Moura, á Praça da Independencia, o apparelho telephonico que se acha no Hotel Globo, nos aposentos que foram occupados pelo sr. dr. José Fernal.

Sr. Superintendente da Estrada de Ferro "Great Western":

Requisito-vos, por conta do Estado, dois (2) carros de 2.ª classe, da estação desta Capital á de Campina Grande, ficando, destarte, sem effeito a requisição contida em o officio desta Presidencia, sob n. 225, de hontem datado.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido ao escriptorio do Serviço de Saneamento um (1) livro de 300 folhas, de accôrdo com o modêlo que junto vos remetto.

Sr. Inspector da Alfandega:

Na conformidade do Decreto federal n. 4234, de 8 de outubro de 1922, solicito vossas providencias no sentido de serem despachados, livres dos direitos aduaneiros, 3.221 (três mil duzentos e vinte e um) volumes, pesando bruto 3.294 kilos, contendo peças de radiadores com tampões e juncções de barro vidrado para encanamento de esgoto, pesando liquido real 3.207 kilos, vindos de Liverpool, pelo vapor inglêz "Electrician", destinados ao serviço de Saneamento desta Capital.

Expediente do govêrno do dia 4 de fevereiro de 1926.

Portaria

O presidente do Estado resolve designar os drs. José de Seixas Maia, José Teixeira de Vasconcellos e Jayme Lima, para inspeccionarem de saúde, para effeito de licença a professora effectiva da cadeira elementar mista da cidade de Princeza, dona Herundina Cavalcanti de Oli da Campello, ás 14 horas do dia 10 do corrente, no edificio da Directoria Geral da Instrucção Publica.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Jovinlano Joaquim Fernandes, operario da Imprensa Official, resolve conceder-lhe três mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos dos arts. 11 e 12 da Lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920 e de accôrdo com o despacho sob n. 934, de 20 de julho do anno de 1923, do Govêrno anterior.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, d. Ambrosina Bandeira de Mello do cargo de professora effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Cabaceiras.

O presidente do Estado resolve nomear, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, a sra. d. Ambrosina de Bandeira Mello para exercer, effectivamente, o cargo de adjuncta da cadeira mista do grupo escolar de Campina Grande, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Remettendo-vos a inclusa copia do officio sob nº. 69, datado de 2 do fluente, dirigido a esta Presidencia pelo sr. dr. José Rodrigues Ferreira, engenheiro chefe do 2º. districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, com séde nesta capital, recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. Carlos Cordeiro da Rocha, pagador daquella repartição, a importancia de vinte contos de réis (20:000$000) constante do mencionado officio.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas ao Tribunal do Jury da comarca desta capital duas (2) resmas de papel pautado.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Remettendo-vos a inclusa relação que me foi enviada pelo Juizo de direito da 1ª. vara da comarca desta capital, recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido ao Tribunal do Jury o material constante da referida relação.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. Carlos Cordeiro da Rocha, pagador da Inspectoria Federal de Obras Contras as Sêccas do 2.º districto nesta capital, a importancia de cinco contos de réis (5:000$000) para occorrer as despesas com os serviços daquelle districto, com a collaboração deste Govêrno.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. commandante da Força Policial, tenente coronel Elysio Sobreira, a importancia de cincoenta contos de réis .... (50:000$000) para occorrer ás despezas com a ordem publica no interior do Estado.

Sr. Dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas á Directoria Geral da Instrucção Publica 2 duas resmas do papel timbrado, com os respectivos enveloppes, conforme os modêlos que junto vos remetto, de accôrdo com o officio daquella repartição, sub nº. 32, datado de 3 do fluente.

Sr. Tenente Coronel Commandante da Força Policial

Auctorizo-vos a concederdes passagens e despachos de bagagens, por conta do Estado, ás praças e respectivas familias, que precisarem desses favores.

Sr. Dr. director Geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os devidos effeitos, o acto emanado dessa Directoria relativamente á nomeação da professora normalista d. Esther Vianna para reger, interinamente, a cadeira elementar do sexo feminino da villa de Cabedello.

Expediente do Govêrno do dia 5 de Fevereiro de 1926.

Portaria

O Presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão José Fausto Guimarães, Agente Fiscal da Fazenda Estadual, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela Repartição do Thesouro, resolve conceder-lhe três 3 mezes de licença, sem vencimentos, de accôrdo com o art. 7º. da lei sob nº. 531, de 26 de novembro de 1920.

Despachos do dia 3 de Fevereiro de 1926.

Officio do dr. director da Imprensa Official, sob n.º 7, encaminhando duas petições (Vêde o despacho n.º [illegible] de 27 de janeiro do corrente) Satisfaçam os requerentes as exigencias constantes do parecer do sr. dr. consultor juridico.

Folhas na importancia de 9:372$071, para pagamento aos empregados de Obras Publicas, inclusive a do pessoal que presta serviço no escriptorio e Usina Hydraulica, referente á 1.ª quinzena do mez de janeiro deste, encaminhada por officio n.º 21 da Directoria dos referidas Obras Publicas — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Folha na importancia de 1:201$900, para pagamento ao pessoal que trabalha no serviço de praças e jardins referente a 2.ª quinzena de janeiro do corrente, encaminhada por officio n.º 22 da Directoria de Obras Publicas — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Factura na importancia de 15:876$322, proveniente do fornecimento de viveres para a Cadeia Publica desta capital, no mez de janeiro do andante, pelo sr. J. V. Vergára, encaminhada por officio n. 52 da Chefatura de Policia — Ao Thesouro para conferir a conjunta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem de d. Herundina Cavalcante de Olinda Campello, professora da cadeira mista da cidade de Princeza, pedindo 90 dias de licença para tratamento de sua saúde, com ordenado por inteiro, na fórma da lei — Designo os drs. José de Seixas Maia, José Teixeira de Vasconcellos e Jayme Lima para inspeccionarem de saúde a requerente, para effeito de licença, pelas 14 horas do dia 10 do corrente, no edificio da Directoria de Instrucção Publica.

✱

Prefeitura Municipal de Esperança

DECRETO N. [illegible], de 2 de janeiro de 1926

Manoel Rodrigues de Oliveira, prefeito municipal de Esperança, usando das attribuições que a lei lhe confere;

Considerando que, dada a sua recente creação, não tem ainda este municipio o seu Conselho Municipal;

Considerando que pela lei estadual nº 424, de 28 de outubro de 1915, a elaboração do orçamento é da sua exclusiva competencia e attribuição

DECRETA

Art. 1.º — Fica adoptado o orçamento de Alagoa Nova, a cuja jurisdicção pertencia este municipio, até que pelo poder competente sejam orçadas a receita e despesas respectivas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Esperança, 2 de janeiro de 1926.

MANOEL RODRIGUES DE OLIVEIRA

Prefeito

Secção Livre

Agradecimento e convite

Maximiliano d'Araújo Chaves, Aproniano d'Araújo Chaves, Leopoldina e Etelvina de Andrade Chaves, Saturnino d'Araújo Chaves, (ausente), José Emilio, Orlando d'Araújo Chaves, (ausente), Lourival, Arnobio, Diogenes, Maximiliano, Aurelio, Milton, Joaquim, Cecilia Nevinha da Nobrega Chaves, Severina e Emilia Chaves da Silva, filhos, netos e bisnetos, todos cumpungidos pelo desapparecimento de seu pae, avô e bisavô Florentino d'Araújo Chaves, vêm de coração agradecer aquelles que se dignaram acompanhar o enterro e que por carta, cartões e telegrammas, enviaram pesames.

Convidamos ainda para assistirem á missa que por sua alma mandam resar na Matriz de N. S. de Lourdes, sabbado 13 do corrente ás 7 horas da manhã 7.º dia de seu fallecimento.

(1—3)

Agostinho Cavalcante de L. Lima

✝ Adelina Jardim Lima, filhos, cunhados, irmãos, genros, nora e netos mandando celebrar missa do 7.º dia do passamento de **Agostinho Cavalcante de Lacerda Lima**, convidam seus parentes e amigos para assistirem a mesma que terá logar no dia 11, ás 7 horas, da manhã na egreja das Mercês.

Outrosim hipothecam desde já os seus agradecimentos a todos aquelles que enviaram pesames, por cartas, cartões e telegrammas e que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes até ao Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença

A PREVIDENTE

1.ª convocação

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente da assembléa geral, convido a todos os socios desta sociedade a se reunirem em sessão de 1.ª convocação na séde social, pelas 13 horas do dia 11 do corrente, a fim de proceder-se á eleição da directoria do conselho fiscal para o 24.º anno social de 1926 a 1927.

Secretaria d'A Previdente, em 6 de fevereiro de 1926.

Heraclito Siqueira Costa,
1.º secretario.

Banco da Parahyba

AVISO

São convidados os senhores accionistas a vir receber na thesouraria deste Banco nos dias uteis e ás horas do expediente externo, o dividendo que lhes coube no semestre de julho a dezembro de 1925.

Parahyba do Norte, 3 de fevereiro de 1926.

João Coêlho,
gerente.

J. Meirelles,
contador.

(3- 30)

Curso de N. Senhora da Penha

Maria Margarida Coêlho da Silveira, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, com longo tirocinio no magisterio publico, offerece seus serviços aos srs. paes de familia para o ensino do curso primario a alumnos do sexo masculino, até o preparo de admissão ao exame de admissão a estabelecimentos secundarios, como tambem aceita internos até o numero cinco.

Poderá ser procurada á rua 13 de maio desta capital n. 409, de 10 ás 12 horas, de segunda á sexta-feira.

(3--15)

Club Astréa

Carnaval

Faço constar a todos os srs. socios, de ordem do sr. director-presidente, que no proximo dia 13 terá logar na séde deste club um baile á fantazia, dansando-se, mais, nas três noites seguintes.

Em sessão hoje realizada, a directoria assentou, em obdiencia aos Estatutos, que o recibo do mez de janeiro proximo findo será exigido como ingresso aos salões de dansas.

Levo, ainda, ao conhecimento dos associados que o trajo para cavalheiros no baile do dia 13 será caraca, smoking ou fantasia.

Secretaria do Club Astréa, em 4 de fevereiro de 1926.

Robert Kerr
1. secretario.

Marcilia Vieira, diplomada pela Escola Normal desta cidade, lecciona as materias do curso primario e ensina bordar á machina. Rua Philippéa n. 102.

(18--30)

"A Previdente"

Scientifico que falleceu a socia D. Francisca H. Mendes Ribeiro, socia da 1.ª e 2.ª serie tomando os obitos ns. 429 e 119.

Quadro de Observação

Manuel Francisco da Silva, 49 annos, casado e residente em Piauhy. 2.ª série.

D. Antonia Jardelina da Silva, 40 annos, casada, residente em Piauhy. 2.ª série.

Hermino Pereira Martins, 45 annos, viúva, residente em Guarabira. 1.ª série.

Francisco Alves Bezerra, 53 annos, casado, residente nesta capital - 2.ª série readmittido.

D. Maria do Carmo Gomes Loureiro, 29 annos, casada residente nesta capital 1.ª serie.

Clodoaldo A. de Souza Gouveia, 39 annos, casado, residente nesta capital 1.ª serie.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª series a recolherem as quotas dos obitos:

414 com multa até 10 de fevereiro
115 sem » » 5 » »
415 com » » 25 » »
416 sem » » 20 » »
416 com » » 10 » março
417 sem » » 5 » »
417 com » » 25 » »
418 sem » » 20 » »
418 com » » 10 » abril
419 sem » » 5 » »
419 com » » 25 » »
420 sem » » 20 » »
420 com » » 10 » maio
421 sem » » 5 » »
421 com » » 25 » »
122 sem » » 20 » »
422 com » » 10 » junho
123 com » » 5 » »
423 com » » 25 » »
424 sem » » 20 » »
424 com » » 10 » julho
425 sem [illegible]
425 com » » 25 » »
426 sem » » 20 » »
426 com [illegible]
427 sem [illegible]
427 com » » 25 » »
428 sem » » 20 » »
428 [illegible]
429 [illegible]
429 com [illegible]

2.ª serie

[illegible]
117 [illegible]
117 com [illegible]
118 [illegible]
118 [illegible]
119 sem [illegible]
[illegible]

Visto e aprovado:

Secretaria d'A Previdente, [illegible] de fevereiro de 1926.

[illegible]

ESCOLA BAPTISTA

Adrião Bernardes

Está [illegible] que [illegible] está [illegible] dos professores João Dias [illegible] do Nascimento [illegible] Nascimento [illegible] ambos os sexos e de [illegible] idades.

As [illegible] dos e accessiveis a qualquer familia pobre. O [illegible] que [illegible] [illegible] formação do [illegible]

Tambem [illegible] predio da mesma escola [illegible] Rua Maciel Pinheiro [illegible]

[illegible]

(30 15)

Edital de convocação do Jury

1.ª Sessão

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 1.ª vara da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da Lei etc.

Faço saber que designei o dia 2 de março proximo vindouro pelas 10 horas da manhã, na sala de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury desta Capital, que trabalhará em dias consecutivos e, que havendo procedido ao sorteio de trinta e seis jurados que teem de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197—198 - 199 e 200 da Lei n. 336 de 21 de outubro de 1910 foram sorteados os cidadãos seguintes:

1—José Augusto Magalhães
2—Gilberto Leite
3—Octacilio da Silva Costa
4—Manuel Bezerra de Assumpção
5—Minervino de Freitas Feitosa
6—Bel. Otto Britto
7—Joaquim Cavalcante de Albuquerque
8—Leonel Celso Duarte
9—Octacilio Barbosa de Paiva
10—Arnaldo B. de Barros Moreira
11—Rosemiro Bezerra
12—Dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa
13—Francisco Alves de Lima Netto
14—Bel. João Meira de Menezes
15—João Antonio da Silva Pessôa
16—Miguel Severino Madruga
17—Cicero Correia A. Albuquerque
18—Adolpho Furtado de Mendonça
19—João Rodrigues Coriolano de Medeiros
20—João José da Silva
21—Prof. João de Souza Falcão
22—Cir. dentista Osorio de Medeiros Paes

23—Francisco Florentino Silva Lima
24—Bel. João Dantas Milanez
25—Antonio Rabello Junior
26 José da Silva Torres Filho
27—Sizenando Costa
28—Samuel Hardman Noral
29—Vicente Ivo de Salles
30—Gil da Gama Furtado
31—José Gomes da Silveira
32—Jose Vicente Montenegro
33—Samuel de Carvalho Serrano
34 Antonio Elisiario dos Santos
35—Franciso do Valle Mello Filho
36—Antonio Canuto Pereira de Lucena Filho.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ás sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais em quanto durarem as sessões, sob aspenas da Lei, se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem como os afiançados Altino Scares de Britto, Abel Duprat e João Luiz de Carvalho, (vulgo João Braz).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do custume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba do Norte, ao 1 de fevereiro de 1926. Eu, Antonio Gonçalveis Carneiro, escrivão o escrevi e assigno. (ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme ao original dou fé,

Parahyba, 1 de fevereiro de 1926.

O escrivão do jury
Antonio Gonçalves Carneiro

(3—5

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares mistas dos povoados Tavares, do municipio de Princeza e Mataraca, do municipio de Mamanguape, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 31 de dezembro de 1925. O secretario José Eugenio Lins de Albuquerque.

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar do sexo masculino da villa de Conceição, são convidados professores de cadeiras de igual categoria a pedirem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria combinado com o art 60 alineas 1° 2° 3° § unico do citado regulamento.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 31 de dezembro de 1925. O secretario. José Eugenio Lins de Albuquerque.

Edital

Instrucção Publica Primaria

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, a partir do dia 1.° de fevereiro do mez proximo vindouro, achar-se-ão abertas as matriculas em todas as escolas publicas do ensino diurno.

Os candidatos á matricula deverão apresentar documentos que provem ter edade superior a 6 annos e inferior a 15 e não soffrer de molestia infecto-contagiosa.

A certidão de edade poderá ser substituida por um attestado firmado por duas pessôas idoneas. Tambem poderá ser substituido o attestado de vaccina por uma auctorização escripta dos paes, tutores ou responsaveis para que seja o candidato vaccinado pelo inspector medico escolar.

Terminado o anno lectivo, a matricula considera-se extincta, não sendo assim permittido aos professores fornecerem guias de transferencia aos alumnos matriculados nos annos anteriores.

Os candidatos que já tiverem sido matriculados em qualquer das escolas publicas bastarão apresentar o boletim da escola que frequentou ou attestado do professor respectivo.

Nas escolas mistas, só será permittida a matricula de alumnos do sexo masculino que tiverem edade inferior a 12 annos.

O expediente para a matricula, em todos os estabelecimentos, será de 10 ás 12 horas.

Encerrado o periodo das matriculas, sómente nos dias de sexta-feira de cada semana poderá ser effectuada.

Inspectoria Geral do Ensino, em 28 de janeiro de 1926.

Eduardo M. de Medeiros,
Inspector geral

(7—15)

EDITAL

Ensino nocturno

Faço chegar ao conhecimento dos interessados que a matricula n.s escolas nocturnas desta capital estará aberta a partir do dia 1° de fevereiro.

Nos mencionados estabelecimentos poderão matricular-se crianças e adultos.

A primeira matricula do anno será feita até o dia15 do referido mez das 18 ás 20 horas, conforme deliberação da directoria geral da Instrucção Publica, e desta data por diante sómente nos dias de sexta feira serão matriculados novos alumnos.

Para mais amplos esclarecimentos, os professores poderão ser procurados nos dias uteis nas seguintes escolas:

PARA O SEXO FEMININO

«D. Adaucto», no grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa», á avenida Beaurepaire Rohan.

«Dr. Manuel Tavares», no grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello», á rua do Rosario.

«João Tavares», á rua Duque de Caxias n. 104.

Lyceu Parahybano

EDITAL N. 2

De ordem do Sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que, de 19 á 28 do corrente mês de fevereiro estarão abertas nesta Secretaria as inscripções para os exames de 2ª. epocha que deverão começar no dia 1 de março proximo vindouro. Á esses exames poderão concorrer: a) Os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovado ou hajam faltado em duas materias em primeira epocha b) Os que não houverem comparecido a nenhum exame de 1ª. epocha. c) Os candidatos a exames de preparatorios, qualquer que seja o numero de exames que hajam deixado, ou em que hajam sido reprovados em 1ª. epocha.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 3 de fevereiro de 1926.

Na ausencia do secretario
Maximiano Lopes Machado

Lyceu Parahybano

Edital n. 1

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que, de 10 a 20 de fevereiro proximo, estarão abertas nesta secretaria, das 10 ás 14 horas, as inscripções para os exames de admissão nos termos dos artigos 139 e 140 das instrucções expedidas pelo exmo. sr. dr. director geral do Departamento Nacional do Ensino. Estes exames, que terão inicio no dia 21 do referido mez de fevereiro, constarão das seguintes disciplinas: Noções concretas, accentuadamente objectivas, de instrucção moral e civica, de portuguez, de calculo arithmetico, de morphologia geometrica, de geographia e historia patria, de sciencias physicas e naturaes e de desenho. Os paes, tutores ou encarregados da educação dos candidatos a esses exames deverão apresentar ao director deste estabelecimento, dentro do prazo acima citado, os seus requerimentos solicitando ditos exames e pagando a taxa estabelecida pelo regimento interno.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 21 de janeiro de 1926.

Na ausencia do secretario
Maximiano Lopes Machado.

EDITAL

Escola Normal

Inscripções e matriculas

De ordem do sr. dr. director da Escola Normal da Parahyba do Norte, faço sciente aos interessados que, do dia 1 a 15 de fevereiro proximo vindouro, estarão abertas na secretaria da Escola as inscripções para os exames de admissão ao primeiro anno do curso normal, de accordo com o regulamento em vigor. Os candidatos aos referidos exames devem apresentar as suas petições de inscripção, nos dias uteis, das 11 ás 15 horas na mencionada secretaria, devendo os exames começarem no dia 18 do mez acima referido.

Do dia 1 a 28 do mesmo mez estarão abertas as matriculas nos diversos annos do curso normal e os do Grupo Escolar Modêlo. O candidato á matricula que não frequentou a Escola no anno anterior, deve instruir a sua petição com os documentos seguintes: certidão do registro civil de nascimento, ou documento publico equivalente, com que prove ter pelo menos 13 annos de idade completos e attestado medico de ter sido vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa ou defeito physico que o inhabilite para o magisterio. O candidato á matricula no Grupo Escolar Modêlo deve juntar á petição egual certidão com que prove ter pelo menos 6 annos e no maximo 14 annos de idade, e attestado medico de ter sido vaccinado e de não soffrer molestia infecto-contagiosa. Os paes ou representantes do candidato, que, no anno anterior, frequentou as aulas do Grupo Escolar Modêlo, dentro dos cinco primeiros dias da matricula, devem fazer declaração na secretaria se desejam que os seus filhos ou representados continuem a frequentar a Escola, durante este anno lectivo; nos cinco dias acima referidos serão matriculados os alumnos que cursaram o Grupo, durante o anno proximo passado.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba do Norte, 16 janeiro de 1926.

O secretario
Joaquim Herculano de Figueirêdo

(14—2

EDITAL

De ordem do sr. Director da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», faço sciente aos interessados que, do dia 1.° a 10 do mês p. vindouro, estarão abertas inscripções para os exames vestibulares ao 1.° anno do curso superior. Os candidatos aos referidos exames deverão apresentar ao Director deste Estabelecimento, as suas petições de inscripção, nos dias uteis das 19 ás 21 1/2 horas, nesta Secretaria.

Secretaria da Academia de Commercio Epitacio Pessôa em 28 de janeiro de 1926.

Leomenes de Miranda
Secretario

(8 15)

Demetrio C. de Toledo Lecciona portuguez e latim aos candidatos a exames de segunda epocha. Pagamento adiantado.

Rua Dr. José Peregrino, 73.

10 - 30

Directoria do Montepio

Terrenos

Aos srs. prestamistas de compras de terrenos convida-se a continuarem os seus pagamentos, de accordo com suas propostas archivadas nesta directoria.

Parahyba, 8 de Janeiro de 1926.

Guimarães Lima,
Director secretario.

(9—10)

Optima occasião

Vende-se uma confortavel casa de construcção solida e moderna, tendo os seguintes commodos: duas salas, três grandes quartos, dispensa, cosinha, banheiro, apparêlho sanitario, tudo com sluch-lustre; quarto para creados, um grande porão com sahida independente que offerece localização para uma fabrica ou officina de qualquer ramo de industria, como também uma area livre e oitões proprios.

A referida casa é soalhada parte a acapú e páu amarello com rampante, á tratar com o proprietario na mesma á rua da Republica, n. 845.

(14 - 30 P.)

Negocio de occasião

Vende-se a duas leguas distantes desta capital com bôa estrada para automovel, uma propriedade com uma legua de terra quadrada e toda cercada de arame, cortada por um rio per manente de agua doce, toda coberta de capoeirões e matta.

Casa de morada e se prestando para criação ou montagem de engenho de assucar. etc.

A tratar na rua da Republica n. 810.

10—15 interc.)

Professora de bordado

Honorina Peixoto, com longa pratica de trabalhos, ensina a bordar, branco e a sêda.

Rua Peregrino de Carvalho 146.

(3 8)

Curso Franco-Brasileiro

Dirigido pelo professor Célestin Marius Malzac

O director deste Curso avisa aos interessados que as matriculas para o *curso primario* estarão abertas do dia 8 a 14 de Janeiro, devendo ser reencetadas as aulas no dia *quinze* do mesmo mez. Para auxilial-o na ardua tarefa do ensino primario, o professor Malzac contratou o joven academico *Euclydes Mesquita*, já bem conhecido como optimo professor.

Cada alumno pagará 10$000 no acto da matricula.

(Interc.)

906 rua da Republica, 906.